

Um
mundo de
oportunidades

Volume 12
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



POTENCIAL DE MERCADO PARA BOVINOS DESTINADOS À REPRODUÇÃO NO MARROCOS

Data: 15/12/2025

Posto: Rabat/Marrocos

Palavras-chave: Marrocos; bovinos reprodutores; mercado potencial; dados de comércio; perfil tarifário; oportunidades.

Responsável: Ellen Elizabeth Laurindo – adida agrícola em Rabat

SUMÁRIO:

O Marrocos é um mercado em expansão para bovinos, especialmente provenientes do Brasil, importando gado vivo para abate visando atender à crescente demanda local por carne vermelha. Considerando que a rota de exportação de bovinos do Brasil para abate no Marrocos já está consolidada, este estudo visa avaliar o potencial do mercado para animais vivos para reprodução. As negociações sanitárias para viabilizar tal exportação já estão adiantadas, considerando que o Marrocos já tem protocolo sanitário para importação de animais reprodutores com mais de 10 países. Dados de recenseamento mostraram queda de mais de 30% do rebanho bovino nacional nos últimos anos, devido à seca e outros fatores. Face a este desafio, o recém-lançado programa para restauração do rebanho marroquino destinará mais de USD 600 mi em ações estruturantes, entre elas, manutenção de matrizes e melhoria genética dos animais, sendo uma janela de oportunidade para a introdução da genética zebuína brasileira no Reino. Neste estudo, serão abordados os dados de comércio de bovinos reprodutores, principais fornecedores de genética ao Marrocos, tarifas aplicadas e oportunidades para a genética bovina brasileira.

Dados de rebanho no Marrocos

Marrocos registrou um aumento em seu rebanho, atingindo um total de 32.832.573 cabeças, segundo os resultados de um censo nacional realizado entre 26 de junho e 11 de agosto de 2025. A operação, realizada pelo Ministério da Agricultura marroquino, teve como objetivo estabelecer um "banco de dados preciso e atualizado sobre o rebanho" para melhorar a produtividade e a sustentabilidade do setor.

O censo revelou a seguinte distribuição: 23.158.248 ovinos (incluindo 16.348.449 fêmeas), 7.474.172 caprinos (incluindo 5.293.805 fêmeas), **2.094.109 bovinos (incluindo 1.556.842 fêmeas)** e 106.044 camelos (incluindo 91.432 fêmeas)¹.

Embora o censo tenha mostrado um aumento geral no número de cabeças em todo o país, também registrou uma queda de aproximadamente 30% no número de bovinos e camelos em comparação com as médias habituais. O número de bovinos, normalmente entre 3 e 3,2 milhões, diminuiu principalmente devido à redução dos rebanhos leiteiros em decorrência das restrições impostas durante a pandemia de COVID-19 e à interrupção da irrigação em várias áreas.

Com base nessas estatísticas, o ministério anunciou que a suspensão das taxas alfandegárias e do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) sobre as importações de bovinos permanecerá em vigor para apoiar a reconstrução gradual do rebanho nacional.

Oportunidades para a genética bovina brasileira no Marrocos

Marrocos lançou um ambicioso programa nacional para restaurar seu rebanho², severamente afetado pela seca nos últimos anos. Anunciado no início de dezembro/2025 pelo Ministro da Agricultura, o plano mobiliza um orçamento total de aproximadamente US\$ 674 milhões para o período de 2025-2026, e visa reconstruir de forma sustentável o setor pecuário, principalmente apoiando pequenos agricultores e preservando fêmeas reprodutoras, essenciais para a reposição do plantel. O programa está estruturado em torno de cinco pilares principais como o alívio da dívida para pecuaristas, apoio à alimentação animal, preservação de matrizes ovinas e caprinas reprodutoras, campanha de vacinação e prevenção de doenças e apoio técnico com melhoramento genético dos animais. Este último pilar, há previsão de aporte de USD 5 milhões destinados à capacitação de pecuaristas e ao aprimoramento da qualidade genética do rebanho, principalmente por meio da inseminação artificial.

Contexto e Desafios

O programa visa mitigar os impactos econômicos e sociais da seca prolongada que dizimou 38% da população bovina e ovina desde 2016. Faz parte de uma estratégia abrangente para a resiliência agrícola e a soberania alimentar em Marrocos. Em resumo, é um projeto estruturante e de grande escala que tem como objetivo restaurar a pecuária marroquina, apoiar os agricultores em um contexto climático desafiador e fortalecer a sustentabilidade do setor pecuário, um pilar fundamental da economia rural do país.

Dados de comércio – importação de bovinos reprodutores

Nos últimos 5 anos, a importação de bovinos reprodutores pelo Marrocos alcançou o valor máximo em 2024, com mais de USD 40 milhões (tabela 1). A França segue sendo o maior fornecedor, seguido de outros países europeus como Dinamarca, Alemanha e Bélgica.

Tabela 1 – Dados das importações de bovinos reprodutores (NCM 0102.21) pelo Marrocos, por país e em valor, entre 2020 e 2024.

Código NCM	Descrição	Países	Exportações em mil USD				
			2020	2021	2022	2023	2024
0102.21	Bovinos de raça pura para reprodução	França	14.871	16.999	5.677	10.591	38.911
		Dinamarca	0	0	0	2.624	1.718
		Bélgica	147	0	0	244	162
		Áustria	73	0	0	0	0
		Alemanha	15.069	11.187	6.956	9.782	0
		Holanda	1.772	364	369	3.079	0
		Portugal	236	244	154	186	0
		Espanha	0	224	0	0	0
		EUA	0	4.373	0	0	0
		TOTAL	32.168	33.391	13.156	26.505	40.791

Fonte: ITC Trademap

Na tabela 2, analisamos as importações realizadas pelo Marrocos em 2024 com os dados de participação dos países fornecedores (%) e as tarifas aplicadas a estes e também ao Brasil (tabela 2). Observa-se que para os países europeus, a tarifa de importação de bovinos reprodutores é 0%, considerando a existência do acordo de livre comércio entre Marrocos e o Bloco. Porém, para as nações menos favorecidas (NMF), inclusive o Brasil, o imposto aplicado é igualmente baixo, de 2,5%, o que garante competitividade da genética brasileira em relação aos concorrentes europeus.

Tabela 2- Características do mercado dos países fornecedores de bovinos reprodutores para o Marrocos em 2024

Código NCM	Designação do produto	4 principais concorrentes	Exportações em 2024		Participação de mercado de cada concorrente, em volume (%)
			Valor (milhares de dólares))	Tarifa (%)	
0102.21	Bovinos de raça pura para reprodução	França	38.911	0	95,4
		Dinamarca	1.718	0	4,2
		Bélgica	162	0	0,4
		EUA	0	2,5	0
		Brasil	0	2,5	0

Fonte: ITC Trade

Segundo dados do Agrostat, entre janeiro e outubro de 2025, o Brasil já exportou USD 6.616.284 em bovinos vivos destinados à reprodução (NCM 0102.2110 e 0102.2190) aos seguintes países: Bolívia, Equador, Gabão, Iraque, Nigéria e Paraguai.

Perfil tarifário

Apesar de o Marrocos possuir uma relativa proteção tarifária para proteínas de origem animal, incluindo bovinos vivos para abate (imposto de 200%), a política tarifária para aquisição de genética (bovinos para reprodução) é bastante competitiva (imposto de 2,5% para as NMF). A partir de 2023, com a abertura das primeiras quotas tarifárias para a importação de bovinos destinados ao abate, e as constantes renovações e ampliações destas em 2024, 2025 e para o próximo ano, demonstram a dependência marroquina dos animais vivos para abate. A baixa tarifação aplicada aos animais reprodutores também explicita a necessidade do Reino de manter sua pecuária sustentável, para garantir sua soberania alimentar.

Requisitos regulamentares para importação

A importação de animais vivos e produtos de reprodução animal (sêmen, ovos, embriões, etc.) representa risco sanitário para o rebanho nacional, uma vez que patógenos podem ser introduzidos no país durante as operações de importação, e as consequências socioeconômicas podem ser significativas³. O objetivo do controle sanitário estabelecido pela Lei 24-89 nos postos de inspeção de fronteira (PIFs), que estão abertos à importação de animais e seus produtos, é garantir a conformidade com os padrões sanitários exigidos.

No Marrocos, 16 PIFs são legalmente autorizados para a importação/exportação de animais, e o controle sanitário é realizado por veterinários do Escritório Nacional de Segurança Alimentar (ONSSA). Após verificações documentais, de identidade e físicas, apenas os animais que atendem aos padrões sanitários são autorizados a entrar no país. Por outro lado, aqueles que não atendem aos padrões sanitários exigidos têm sua entrada recusada ou são abatidos. Para certas espécies animais (bovinos, ovinos e caprinos), é exigida quarentena sanitária no Marrocos para a realização de investigações sanitárias adicionais, a fim de determinar seu estado de saúde e garantir que não sejam portadores de patógenos. Essa quarentena ocorre em instalações portuárias ou em galpões de quarentena previamente aprovados para esse fim pelos serviços veterinários do ONSSA (Escritório Nacional de Segurança Alimentar).

É necessário haver certificado veterinário internacional acordado entre o Marrocos e o país de origem para a exportação de bovinos reprodutores. As negociações de um protocolo sanitário entre o Brasil e o Marrocos já está em curso, em estado avançado de negociação. Atualmente, o Reino tem protocolo sanitário para a importação de bovinos reprodutores dos seguintes países: Argentina, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, França, Irlanda, Holanda, Portugal e Estados Unidos.

Promoção comercial

Dentre os eventos e oportunidades para divulgação dos produtos brasileiros no Marrocos, destaca-se o [Salão Internacional de Agricultura no Marrocos \(SIAM\)](#)⁴, que é a maior feira agropecuária do país e ocorre anualmente em Meknès. A Embaixada do Brasil participa desta feira desde 2023, com pavilhão institucional. Há possibilidade de realização de rodada de negócios com importadores locais, sendo

altamente recomendada e apoiada pela adidância agrícola. Outro mecanismo de promoção muito importante é o envio de importadores marroquinos de renome ao Brasil, para conhecerem a pecuária nacional, incluindo fazendas de ciclo completo, abatedouros Halal, centrais de coleta e de reprodução animal, entre outros.

Lista de importadores marroquinos

Agrimpex

Gerente: M. Martin Langer

Endereço: Angle Rues Amman Et Yougoslavie, Résidence Le Minaret Appartement N 31 – 3º andar - Rabat

Telefone: +212 05 22 51 10 33

Fax: +212 05 37 70 83 45

E-mail: agrimpex@menara.ma

Coopérative Laitière Marocaine de Casablanca (Superlait)

Representante: Sr. Mohamed Hachellaf – diretor administrativo-financeiro

Endereço : 8 Rue du Soldat Emile Brunet Ain Borja - Casablanca

Telefone: +212 05 22 62 01 69/ 05 22 61 81 52

Fax: +212 05 22 62 01 97

E-mail: super.lait@menara.com

Commerciale d'Alimentation et d'Elevage

Representante: Abdelfattah Ammar – diretor geral

Endereço: 169 Boulevard Yacoub El Mansour - Casablanca

Telefone: +212 05 22 94 58 84

Fax : +212 05 22 94 58 85

E-mail : dg@ engraissement-doukkala.ma

Société d'Exploitation et de Distribution

Representante: M. Salomon Azoulay – diretor geral

Endereço: 193 Boulevard D'Alsace, Casablanca – Marrocos

Telefone: +212 05 22 47 00 19

Fax: +212 05 22 27 92 98

E-mail: sed12@menara.ma

Société Nord d'Équipement agricole et d'Élevage des Bétails

Representante: Ahmed Boussolef – gerente

Endereço: 999 Lot Msefer Résidence Belair 1º andar - Fes

Telefone: +212 05 35 96 38 28

Referências bibliográficas

- 1) Ministério da Agricultura marroquino (MAPMDF).
<https://www.agriculture.gov.ma/fr/actualites/operation-de-recensement-du-cheptel-national> . Acessado em 12/12/2025.
- 2) Media24h. Link: <https://medias24.com/2025/05/22/reconstitution-du-cheptel-les-mesures-detaillees-du-programme-de-soutien-aux-eleveurs/> . Acessado em 12/12/2025.
- 3) Requisitos para importação de animais vivos ao Marrocos. Link – site ONSSA:
<https://www.onssa.gov.ma/controle-a-limportation-et-a-lexportation/controle-a-limportation/importation-des-animaux-vivants/>. Acessado em 12/12/2025.
- 4) Salão Internacional de Agricultura no Marrocos – SIAM. Link: <https://www.salon-agriculture.ma/>. Acessado em 12/12/2025.